

*Atravessaram a Frígia e a região da Galácia,
tendo sido impedidos pelo Espírito Santo
de falar sobre Palavra na Ásia.*

Atos
16:6

Travessia da Frígia e Galácia

Os emissários da Boa-Nova atravessaram a Frígia e a Galácia sem perseguições de grande envergadura. O nome de Jesus era, agora, pronunciado com mais respeito.

O ex-rabino continuava em franca atividade para a difusão do Evangelho na Ásia, quando, uma noite, após as preces habituais, ouviu uma voz que lhe dizia com amoroso acento:

— Paulo, sigamos adiante!... Levemos a luz do Céu a outras sombras; outros irmãos te esperam no caminho infinito...

Era Estêvão, o amigo de todos os minutos, que, representando o Mestre Divino junto do Apóstolo dos Gentios, o concitava à sementeira em outros rumos.

O valoroso emissário das Verdades eternas compreendeu que o Senhor lhe reservava novos campos a desbravar. No dia seguinte, informando Silas e Timóteo do sucedido, concluía inspirado:

— Tenho, assim, que o Mestre me chama a novas tarefas. É justo. Aliás, reconheço que estas regiões já receberam a semente divina.

E acentuava depois de uma pausa:

— Desta vez, já não encontramos muitas dificuldades. Antes, com Barnabé, experimentamos as expulsões, o cárcere, os açoites, o apedrejamento... Agora, porém, nada disso aconteceu. Quer dizer que por aqui já existem bases seguras para a vitória do Cristo. É preciso, portanto, caminhar para onde se encontrem os obstáculos e vencê-los, para que o Mestre seja conhecido e glorificado, pois nós estamos numa batalha e é necessário não desprezar as frentes.

Os dois discípulos ouviram e procuraram meditar na grandeza de semelhantes conceitos.

(*Paulo e Estêvão*. FEB Editora. Segunda parte — Cap. 6, p. 358 a 359)

At
16:6